

Monitoramento de informações de importância em saúde pública animal



Por: Fernanda Corrêa Rocha, Guilherme Pozzer, Elidio Barbosa e Matheus Pereira.



Atualizado em: 02 de maio de 2022



O Situation Report #38 animal traz as últimas informações sobre a situação da saúde dos animais em todo o mundo notificadas no período de 25 de abril de 2022 a 01 de maio de 2022. O documento tem seu foco na divulgação de eventos de importância em saúde única internacional com foco preventivo e informativo, baseado na vigilância de eventos através de canais diretos e indiretos, como sites oficiais e ferramentas de busca na internet.



Fonte: OIE - WAHIS

Vigilância Internacional - (25/04 α 01/05/2022)

LEGENDA - EVENTOS

ALERTAS



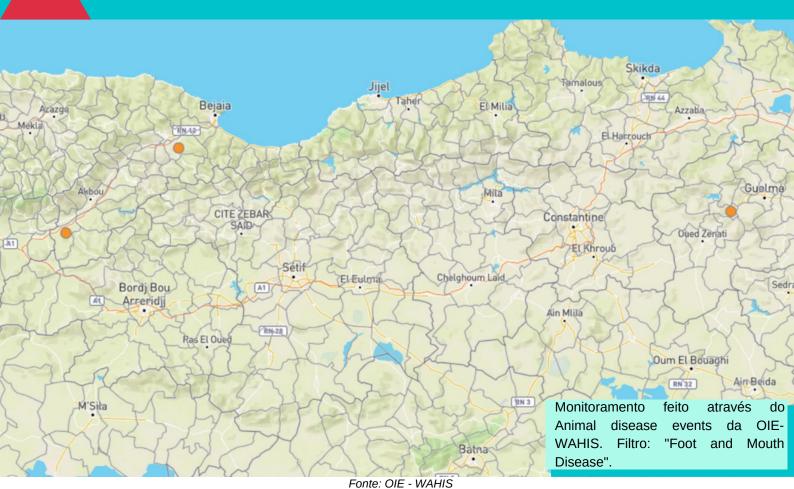
Estado de alerta



9 Relatórios animais



Evento: Febre Aftosa - Internacional



Alerta:

- Foram reportados 49 casos de Febre Aftosa, subtipo O, confirmados através de ELISA e rRT -PCR, em três fazendas na Argélia. Além de dois óbitos ocorridos, foram relatados sinais clínicos compatíveis com a doença, o que teria levantado a suspeita inicial para as autoridades. Apesar do acometimento somente em bovinos, também foram consideradas susceptíveis as cabras e ovelhas presentes, totalizando 227 animais. Foram aplicadas para a contenção dos surtos a quarentena e a desinfecção, assim como o controle de movimento e vigilância da zona restrita. A origem destes ainda é desconhecida.
- O último surto de Febre Aftosa no Brasil ocorreu em 2006, no estado de Mato Grosso do Sul.
 Desde 2018, o país é reconhecido integralmente como livre da doença. Assim, gera-se valorização do produto animal brasileiro, enquanto também reduz-se custos ao produtor rural.





🛕 Alerta:

- Houve cinco surtos de Gripe Aviária na Bulgária nesta semana. De acordo com o primeiro relatório, 877 casos foram confirmados através de PCR em quatro propriedades próximas entre si, na região de Pleven. Além da ocorrência de 877 óbitos, havia 154.018 animais considerados susceptíveis, que foram submetidos ao abate sanitário. Outras medidas também foram implementadas, como inspeção ante e post-mortem, desinfecção e descarte de materiais contaminados, zoneamento, vigilância e rastreabilidade. Devido à proximidade entre as granjas, suspeita-se de uma origem comum para os surtos.
- No segundo relatório emitido, uma propriedade na região de Stara Zagora confirmou 227 casos, com 227 óbitos. Susceptíveis eram 12.250 animais. As medidas de controle adotadas foram as mesmas das propriedades supracitadas. A origem das infecções permanece com o status "inconclusivo" para todas as ocorrências desta semana no país.





🛕 Alerta:

• Hungria volta a reportar caso de gripe aviária, subtipo H5N1. Nesta ocorrência, houve 765 óbitos, e foram identificados 765 animais positivos, através de RT-qPCR, em uma fazenda de criação de gansos no sul do país. O abate sanitário foi aplicado em 21.235 aves, consideradas susceptíveis ao evento. Medidas adicionais foram tomadas, com uso de zoneamento, controle de movimento, desinfecção e descarte de material contaminado. A vigilância foi extendida para animais selvagens dentro e fora da zona estabelecida.

Fonte: OIE - WAHIS





🛕 Alerta:

- No **México**, próximo a cidade de Saltillo, em uma granja de reprodutores, aves testaram positivas para Gripe Aviária, subtipo H7N3, utilizando-se de rRT-PCR, além de inoculação em embriões, para diagnóstico. Esta é a primeira ocorrência deste subtipo viral na região, e foram consideradas susceptíveis, até o momento, 74.463 aves. As autoridades locais instauraram quarentena, testes adicionais nas propriedades dentro do raio estabelecido de 5km, e vigilância interna e externa da zona criada. Foi iniciada uma campanha de vacinação para todos os criadores vizinhos em conjunto com o reforço da educação sanitária. Medidas adicionais de controle ainda serão implementadas, como o abate sanitário e desinfecção.
- A ocorrência dessa doença, como comentado em SITREPs passados, gera impactos socioeconômicos consideráveis. Invariavelmente, sanções impedindo a importação de produtos de granjas da região afetada já foram impostas pelo Centro de Segurança alimentar de Hong Kong, após o comunicado realizado pela OIE.





Fonte: OIE - WAHIS

🛕 Alerta:

Nesta semana, a **Rússia** reportou um caso de Gripe Aviária, subtipo H5N1, ocorrendo em uma Gralha-preta (*Corvus corone*), encontrada morta na região de Khabarovsk, próxima do mar do Japão. O material colhido do espécime foi testado através de PCR por um laboratório local e confirmado com rRT-PCR, por um laboratório de referência registrado na OIE. Esta é a primeira ocorrência desse subtipo na região. Foram instauradas vigilância da zona estabelecida, controle dos animais selvagens considerados reservatórios, desinfecção e descarte de materiais contaminados. A origem da infecção é desconhecida.





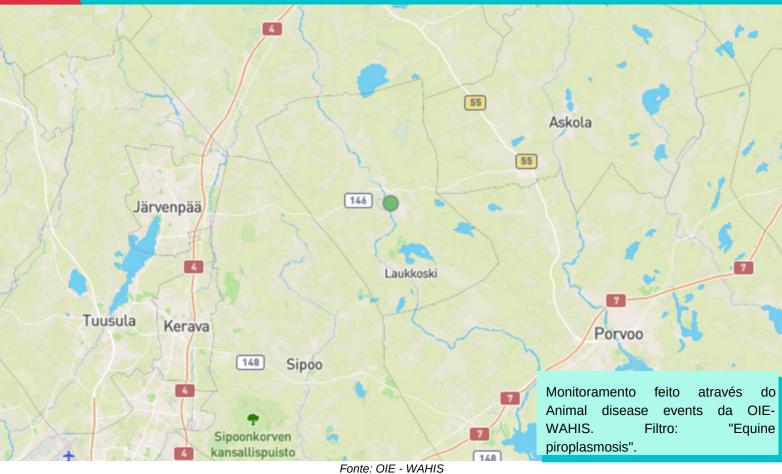
Fonte: OIE - WAHIS

🛕 Alerta:

A Colômbia reportou 46 casos da Doença de Newcastle, cujo agente é o *Paramyxovirus* tipo I, em duas criações de galinhas para subsistência, na região de Cauca. Foram considerados susceptíveis outras 59 aves. Haviam sinais clínicos respiratórios e, para o diagnóstico, foi utilizado o nested RT-PCR. As medidas de controle implementadas foram a quarentena, a vigilância da zona estabelecida, a desinfecção e descarte de materiais contaminados, controle de movimento e vacinação emergencial nas propriedades do entorno. Ainda será aplicado o abate sanitário. A origem da infecção ainda é desconhecida. Todavia, o relatório traz comentários a respeito da falta de higiene no local, além do contato entre as galinhas com as aves selvagens.



Evento: Piroplasmose Equina - Internacional



Alerta:

- Uma égua de cinco anos testou positivo para Piroplasmose, na Finlânia. A doença, que é
 causada pela Babesia caballi, está sendo reportada pelo país, pois já havia sido erradicada no
 território. Para o diagnóstico, foi utilizado ELISA. Dentre os animais presentes na propriedade,
 não houve outros casos identificados até o presente momento.
- A Piroplasmose equina é endêmica em todos os estados no Brasil. Por aqui, é mais conhecida por Babesiose, e causa perdas econômicas significativas na equideocultura do país. A doença cursa com os sinais clínicos de anemia, febre, desconforto abdominal, gerando queda no rendimento esportivo e reprodutivo. Em casos mais severos, o animal pode vir a óbito.





Alerta e Encerramento:

- No **Equador**, três cães de uma comunidade indígena, em região da Amazônia, testaram positivo para SARS-CoV-2. O teste utilizado foi o RT-qPCR. De acordo com o relatório, a infecção possivelmente ocorreu por contato humano, devido a alta de casos de COVID-19 no período. O reporte complementa sobre o hábito dos cães, que ganhavam alimento na aldeia e caçavam na mata ao redor. Não houve sinais clínicos nos três animais.
- O acompanhamento de casos em espécies animais tem sua importância baseada no estudo de susceptibilidade, assim como a prevalência do agente no meio ambiente. Desses casos reportados, assim como os três novos casos brasileiros (relatados em nosso #37 SITREP), nenhum possuía caráter zoonótico, e não haviam, também, sinais clínicos presentes.



O Situation Report #38 animal traz as últimas informações sobre a situação da saúde dos animais em todo o mundo notificadas no período de 25 de abril de 2022 a 01 de maio de 2022. O documento tem seu foco na divulgação de eventos de importância em saúde única nacional com foco preventivo e informativo, baseado na vigilância de eventos através de canais diretos e indiretos, como sites oficiais e ferramentas de busca na internet.



Vigilância Nacional - (25/04 a 01/05/2022)

LEGENDA - EVENTOS

ALERTAS



Estado de Alerta



0 Relatório animal



Monitoramento de informações de importância em saúde pública animal

Por: Fernanda Corrêa Rocha, Guilherme Pozzer, Elidio Barbosa e Matheus Pereira.

Coordenado por: Jonas Brant e Ricardo Cavalcanti

Revisão: Ana Lourdes Arrais e Jonas Brant





Monitoramento de informações de importância em saúde pública animal

Eventos de doença animal. OIE WAHIS. Disponível em https://wahis.oie.int/#/events. Atualizado em: 02 de maio de 2022;





Monitoramento de informações de importância em saúde pública animal



Por: Fernanda Corrêa Rocha, Guilherme Pozzer, Elidio Barbosa e Matheus Pereira.



Atualizado em: 02 de maio de 2022